

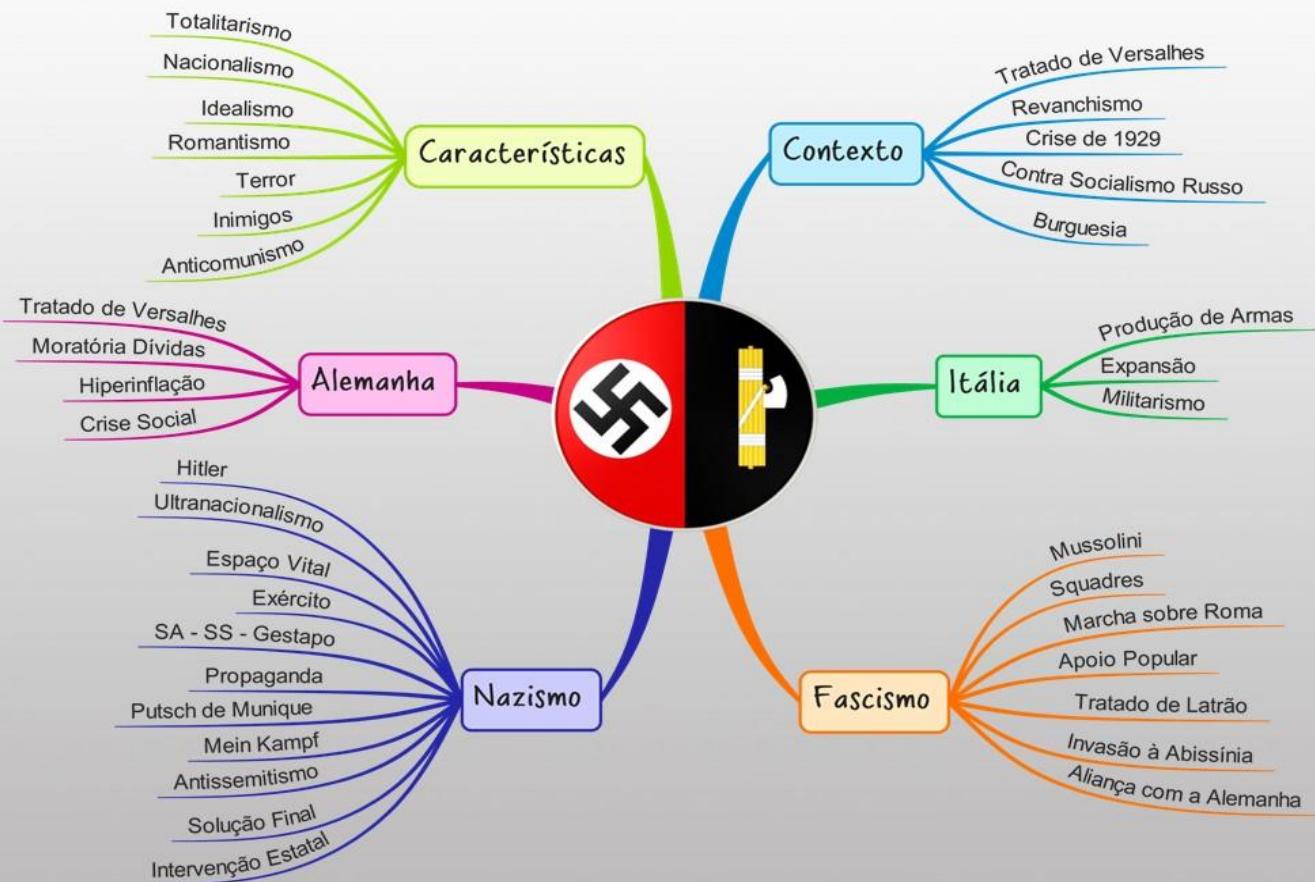


ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA **APELES PORTO ALEGRE**

Rua São Manoel, 1981 – Bairro Santana – Porto Alegre/RS
Professora: Isabel Fraga – Historia



Mapa em Foco: Regimes Totalitários



www.historiaemfoco.com.br



f

/historiaemfocoface



/historia.em.foco



/historiaemfocobr

Origens do nazismo

As origens do nazismo estão primeiramente relacionadas com ideais extremistas que eram difundidos na sociedade alemã na virada do século XIX para o XX, como o nacionalismo extremado, exaltação da guerra como forma legítima de promover o desenvolvimento da nação, antisemitismo (aversão aos judeus), preconceito racial contra outras minorias, como os eslavos, etc.

A difusão desses ideais estava ligada ao darwinismo social (uma leitura incorreta da teoria da evolução das espécies de Charles Darwin), que defendia a ideia de que existiam povos biologicamente superiores. Dessa ideia nasceu o arianismo, que via o germânico (quem nasceu na Alemanha ou etnicamente descendente de alemães), cunhado como “nórdico” ou “ariano”, como naturalmente superior aos outros povos.

O antisemitismo também foi uma característica forte na Alemanha nesse período, mas não somente na Alemanha como em diferentes partes da Europa também.

Vale dizer que o nazismo também foi um fenômeno político que surgiu na Alemanha por causa das grandes mudanças que aconteceram após a derrota germânica na Primeira Guerra Mundial. Nas questões econômicas, a Alemanha sofreu duramente com o impacto da guerra, sobretudo por causa da pesada indenização que foi cobrada por britânicos, franceses e belgas.

Essa indenização foi uma parte do Tratado de Versalhes, que impôs outras sanções duríssimas à Alemanha, como a proibição de ter uma força militar superior a 100 mil homens e a perda de uma série de territórios (dentro do próprio território alemão e até colônias na África). As imposições do Tratado de Versalhes foram vistas como uma grande humilhação e arrastaram a Alemanha para uma crise econômica sem precedentes em sua história, o que abriu caminho para que partidos de extrema-direita ganhassem espaço na sociedade.

A sociedade alemã após a Primeira Guerra Mundial organizou-se em um sistema político liberal que ressaltava os valores de um sistema democrático representativo e que foi dominado pelo Partido Social-Democrata (o maior partido da Alemanha na década de 1920). Esse período da história alemã ficou conhecido como República de Weimar e estendeu-se de 1919 a 1933.

Esse período, no entanto, foi extremamente conturbado por causa das consequências da Primeira Guerra Mundial. A economia alemã entrou em colapso. A moeda do país sofreu desvalorização fortíssima (Hobsbawm fala que a moeda alemã em 1923 havia sido reduzida ao valor de um milionésimo de milhão do que valia em 1913)^[4], e o desemprego alcançou 44% nos anos da Grande Depressão^[5].

Além disso, parte da sociedade sentiu-se traída com uma derrota que era considerada impossível por grande parte da população. Isso gerou um grande ressentimento na sociedade alemã, o qual se aliou a uma forte nostalgia militarista que se espalhou pela Alemanha e propagou violência no país.

Nesse contexto de violência, radicalização da política e da sociedade, crise econômica, temor do comunismo soviético e ressentimento pela derrota, o nazismo encontrou espaço para surgir e crescer dentro dos quadros políticos da Alemanha.



O austríaco Adolf Hitler, nascido em 1889, foi o grande líder do Partido Nazista.

O Partido Nacional-Socialista dos Trabalhadores Alemães (no alemão, *Nationalsozialistische Deutsche Arbeiterpartei*, ou apenas NSDAP) surgiu oficialmente em 1920 e era herdeiro do Partido dos Trabalhadores Alemães, do qual Adolf Hitler fazia parte. Hitler rapidamente ascendeu nos quadros desse partido e, em julho de 1921, já era líder e chamado de *Führer* (significa líder).

Adolf Hitler nasceu na Áustria em 1889 e, durante a Primeira Guerra Mundial, ingressou no exército do Império Alemão. Com o fim da guerra, Hitler juntou-se a grupos formados por ex-combatentes que defendiam a recuperação da Alemanha para que ela retomasse a prosperidade de outrora (havia uma nostalgia particular com o chamado Primeiro Reich, o Sacro Império Romano-Germânico, e com o Segundo Reich, o Império Alemão fundado por Otto von Bismarck).

Crescimento do nazismo

Ao longo da década de 1920, o nazismo foi ganhando força nos quadros políticos da Alemanha. Os membros do Partido Nazista organizavam-se como tropas militares extremamente disciplinadas e devidamente uniformizadas. Essas tropas tinham como ideia central a obediência cega e absoluta ao chefe do partido. Ao longo da década de 1920, realizaram passeatas como demonstração de força e atacavam adversários políticos.

Em 1923, os nazistas organizaram uma tentativa de golpe na Baviera (estado do sul da Alemanha). Essa tentativa de golpe, no entanto, foi fracassada, e muitos dos agitadores foram presos, inclusive Adolf Hitler. Durante o período em que esteve preso, Hitler escreveu o livro nomeado de *Minha Luta* (*Mein Kampf*), que organizou os preceitos básicos da ideologia nazista: antisemitismo, antiliberalismo, antibolchevismo, racismo, exaltação da guerra, nacionalismo extremado etc.



O crescimento do Partido Nazista explorou consideravelmente o desespero de grande parte da sociedade alemã com a crise econômica e política. Apesar de se autonomear como um partido que representava os trabalhadores (nesse sentido estamos nos referindo às classes operárias), o nazismo contou com grande apoio das classes médias da Alemanha. A partir de 1930, as classes altas do país aderiram ao partido em larga escala.

O crescimento e fortalecimento do nazismo na Alemanha ao longo da década de 1920, além de se apoiar na ótima capacidade retórica de Hitler, resultaram de uma estratégia criada no sentido de infiltrar membros do partido em diferentes locais da sociedade para fortalecer a difusão das ideias nas quais acreditavam.

A partir disso, o raio de ação do nazismo na Alemanha alcançava diferentes grupos, os quais aderiram ao discurso salvacionista de Hitler, que prometia reerguer a Alemanha ao patamar de potência novamente. Um dado interessante que reforça a adesão ao nazismo como fruto do desespero é que, durante os anos da Grande Depressão (1929-1933, principalmente), 85% dos membros do Partido Nazista estavam desempregados^[6].

O fortalecimento do nazismo na Alemanha tornou Hitler uma figura conhecida da política alemã. Em 1932, foram realizadas eleições presidenciais no país. Hitler recebeu 36,8% dos votos e foi derrotado por Paul von Hindenburg, que contou com 53% dos votos. No entanto, no ano seguinte, Hindenburg, pressionado, viu-se obrigado a nomear Hitler ao cargo de chanceler da Alemanha, marcando o fim da República de Weimar.

Em 1934, Hindenburg faleceu, e Hitler acumulou os títulos de chanceler e presidente da Alemanha. Isso deu maiores poderes a Hitler, que concretizou a implantação de seu regime totalitário. Rapidamente, Hitler expurgou a política alemã e eliminou todas as possíveis ameaças ao seu poder.

Nos anos seguintes, além de ter eliminado seus adversários, seja na direita não radical, seja na esquerda, Hitler conseguiu recuperar a economia da Alemanha, iniciou o processo de militarização do país, desafiou os termos do Tratado de Versalhes, formou uma massa de seguidores fanáticos e iniciou o processo de expansão territorial do país. As ações de Hitler levaram a Alemanha para uma nova guerra.

Suástica

Após a sua fundação, o Partido Nazista transformou a cruz gamada, também conhecida como suástica, como seu símbolo. A suástica, que é um símbolo milenar, foi utilizada por diferentes povos com diferentes significados (como os hinduístas). No contexto da Alemanha, a suástica fazia referência à ideia do orgulho nacional germânico desde o século XIX. Muito provavelmente, por esse motivo, os nazistas transformaram-na em símbolo do partido



A suástica era símbolo do partido nazista

Ideologia nazista

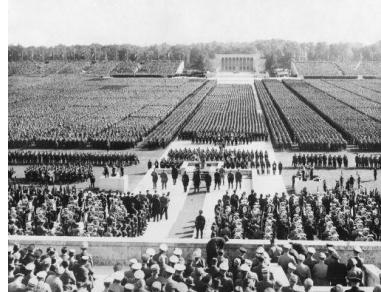
A ideologia nazista é bastante complexa e ampla, abordando diferentes questões. Os grandes conceitos que fizeram parte desse movimento são:

- **antisemitismo; antiliberalismo; antibolchevismo; racismo; exaltação da guerra; eugenia (ideal de purificação da raça); exaltação da raça germânica; nacionalismo extremo; desejo de expansão territorial; desprezo pelas artes modernas; etc.**
- **Antisemitismo**

O antisemitismo, conforme mencionado, era algo que já existia na sociedade alemã desde o século XIX. Não faltaram nomes na história alemã de personalidades que defenderam ideais antisemitas. A aversão aos judeus assumia as formas de preconceito religioso e, principalmente, de preconceito racial.

Hitler defendia a purificação da raça alemã – a começar pela expulsão dos judeus da sociedade – e atribuía todos os males da sociedade alemã aos judeus, especialmente a derrota na guerra e a crise econômica das décadas de 1920 e 1930. Essas teorias de que existia uma conspiração internacional judaica eram inclusive divulgadas a partir de um livro russo de autor desconhecido e muito conhecido na Alemanha chamado “Os protocolos dos sábios de Sião”.

O antisemitismo na Alemanha Nazista foi progressivamente levado a ações que tinham como objetivo excluir os judeus da sociedade. O discurso radicalizado deu lugar a ataques concentrados contra os judeus no que ficou conhecido como *pogroms*. Depois, houve a implementação de leis que retiravam direitos dos judeus (destaque para as Leis de Nuremberg) e, por fim, ações sistemáticas para o genocídio dessas pessoas.



Em Nuremberg, eram realizados grandes comícios (como esse da foto) do Partido Nazista.

Antimarxismo

O antimarxismo, representado na forma do antibolchevismo, era uma condição fundamental da ideologia nazista e havia sido propagado por Hitler em seu livro e ao longo de seus discursos. Hitler afirmava que o bolchevismo era parte da conspiração de dominação internacional orquestrada pelos judeus. Ao longo dos anos no poder, Hitler doutrinou a população alemã a considerar o bolchevismo como um inimigo natural do povo alemão e que deveria ser destruído a todo custo.

- **Antiliberalismo**

O antiliberalismo do nazismo fazia parte da tendência do partido em desacreditar das democracias representativas que existiam na Europa (importante considerar que o nazismo criticava contundentemente o sistema democrático da República de Weimar). Aqui é importante considerar que a oposição do nazismo ao liberalismo não se voltava estritamente ao liberalismo econômico (também visto por Hitler como parte da conspiração

internacional dos judeus), mas a todos os princípios básicos do liberalismo, como a democracia, o sistema de representação, os direitos básicos do cidadão, como liberdade de expressão, liberdade de manifestação política etc.

- **Racismo**

O racismo na ideologia nazista partia do ponto da suposta superioridade da raça germânica, difundida pelos nazistas como raça ariana. Esse ideal da superioridade era fruto do darwinismo social e levou os nazistas a perseguir todo o tipo de minoria existente na Alemanha, além dos judeus. Assim, ciganos, dinamarqueses, poloneses, entre outros, eram perseguidos e sujeitos a uma germanização.

- **Espaço vital**

Outro ponto importante da ideologia nazista era a formação de um “espaço vital” para a raça ariana, no qual se desenvolveria o Terceiro Reich, o império que duraria mil anos e que seria liderado, a princípio, pelo próprio Hitler. Essa ideia do espaço vital era conhecida. Foi esse ideal de formação de um espaço vital que levou a uma série de ações expansionistas da Alemanha na Europa ao longo da década de 1930 – a começar pela Áustria, em 1938, anexada durante o *Anschluss*. A anexação da Áustria havia sido cogitada na Alemanha após a Primeira Guerra Mundial, mas foi negada por franceses e britânicos no Tratado de Versalhes. Depois disso, os alemães concentraram seus interesses nos Sudetos e na Checoslováquia e, depois, na Polônia. A última etapa desse processo seria a conquista da União Soviética.

- **Culto à personalidade**

Por fim, cabe fazer um destaque a respeito do culto à personalidade existente no nazismo. Esse líder, conforme mencionado, era chamado pelos membros e seguidores do partido de *Führer*. Esse termo foi utilizado pela primeira vez pelos seguidores de um movimento de extrema-direita anticatólico que surgiu na Alemanha e era conhecido como “Longe de Roma”. Os membros desse grupo (surgido no começo do século XX) usavam o termo para se referir ao seu líder, chamado Georg Ritter von Schönerer. Ele também foi o responsável por popularizar a utilização do termo *Heil* (Salve). Ambos os termos entraram para o vocabulário da extrema-direita alemã e foram apropriados pelos nazistas na menção do líder (Hitler) e na exaltação de sua personalidade a partir da expressão *Heil Hitler*.

Consequências do nazismo

Uma das maiores consequências e que, em geral, é atribuída aos nazistas foi o início da Segunda Guerra Mundial. Esse conflito, que se estendeu durante seis anos (1939-1945), iniciou-se por causa da política expansionista alemã sobre nações vizinhas. O estopim para o início do conflito foi a invasão da Polônia, realizada pelos alemães a partir de 1º de setembro de 1939. A Segunda Guerra foi responsável por aproximadamente 70 milhões de mortos.

Outra consequência foi a grande perseguição sobre os judeus nas décadas de 1930 e 1940. Após Hitler ocupar o poder da Alemanha em 1933, os nazistas iniciaram um processo de perseguição aos judeus, sobretudo a partir de 1935, quando foram aprovadas as Leis de Nuremberg (leis que amparavam juridicamente essa perseguição). Uma das consequências dessa perseguição aos judeus foi a construção de campos de concentração.

Campos de concentração

Os nazistas passaram a construir campos de concentração logo após assumirem o poder na Alemanha, isto é, em 1933. O primeiro campo de concentração construído pelos nazistas foi o campo de Dachau, que, inicialmente, abrigava presos políticos do regime nazista. Assim, esse campo recebia social-democratas e comunistas, por exemplo.

À medida que os nazistas se fortaleceram, novos campos de concentração foram construídos e passaram a receber uma gama maior de pessoas. Com isso, Testemunhas de Jeová, ciganos, homossexuais, negros, além dos judeus, passaram a ser encaminhados para esses locais. Com a guerra, foi criado um plano de extermínio dos judeus, que resultou na morte de 6 milhões de pessoas em diferentes campos de concentração, sendo Auschwitz-Birkenau o maior e o responsável pela morte de 1,2 milhão de pessoas.

Holocausto

A perseguição aos judeus e a outras minorias promovida pelo nazismo ficou conhecida como Holocausto. Atualmente, sabe-se que 6 milhões de judeus foram mortos em consequência disso. Esse total correspondia a 2/3 dos judeus da Europa, pois, antes da guerra, a população judia no continente europeu era de 9 milhões de pessoas.

Atividades para entregar

1-O Partido Nacional-Socialista dos Trabalhadores Alemães, mais conhecido como Partido Nazista, surgiu na Alemanha na década de 1920 e possuía filiação e origem política associadas a grupos da extrema-direita alemã. Em relação às características da ideologia nazista, selecione a alternativa INCORRETA.

- a) Antibolchevismo
- b) Eugenia
- c) Liberalismo
- d) Antissemitismo
- e) Nacionalismo extremo

2-O crescimento e o fortalecimento do nazismo dentro dos quadros políticos da sociedade alemã aconteceram a partir da estratégia dos nazistas em explorar o desespero dos alemães, relacionado, principalmente, à crise econômica que afetou o país durante a década de 1920, no período conhecido como República de Weimar. Essa crise que atingiu a Alemanha foi resultado, em partes, das indenizações cobradas da Alemanha após a Primeira Guerra Mundial. Essas indenizações foram impostas pelo(a)

- a) Tratado de Genebra.
- b) Conferência de Munique.
- c) Conferência de Berlim.
- d) Tratado de Balfour.
- e) Tratado de Versalhes.

3-Leia as afirmações abaixo e selecione a alternativa CORRETA:

- a) A suástica era o símbolo nazista e foi criada por um militar alemão em 1919.
- b) A perseguição aos judeus na Alemanha durante a década de 1930 foi amparada juridicamente pelas Leis de Nuremberg.
- c) O Anschluss era um ponto crucial da ideologia alemã e defendia a formação do “espaço vital” dedicado, exclusivamente, aos germânicos.
- d) Em 1936, após a Conferência de Berlim, os alemães invadiram e anexaram a Checoslováquia.
- e) O início da Segunda Guerra Mundial marcou o fim do período da história alemã conhecido como República de Weimar.

4- A respeito do conceito de *lebensraum*, selecione a alternativa correta:

- a) Termo alemão que definia a oposição dos nazistas ao liberalismo enquanto valor político e econômico.
- b) Tática militar criada por Hitler que exemplificava o fortalecimento do exército alemão.
- c) Plano econômico implantado por Adolf Hitler para promover o crescimento econômico do país.
- d) Conceito que defendia a ocupação de um grande território dedicado, exclusivamente, à habitação dos arianos. Sua tradução é “espaço vital”.
- e) Plano de aglomeração dos judeus em guetos, aplicado a partir de 1937.

5- (Cespe/Cebraspe) Hitler, chefe do Partido Nazista na Alemanha, chegou ao poder em 1933 e começou a colocar em prática o ideal nazista. Acerca do movimento nazista, assinale a opção correta.

- a) Para o nazismo, a raça superior é a ariana.
- b) A ideologia nazista também foi adotada pela Suíça.
- c) O ideal nazista pressupõe a igualdade de gênero.
- d) O nazismo era contra o antissemitismo.
- e) A democracia é um dos componentes da ideologia nazista.

6- (Alternative) Hitler dominou a França, obrigando-a a assinar em 1940, o armistício com a Alemanha e a Itália. Boa parte do território francês, incluindo a capital, permaneceu sob ocupação alemã e no restante foi estabelecido um Estado colaboracionista administrado pelo general Henry Pétain, que ficou conhecido como:

a) Guetos.

b) Frente Popular.

c) República Francesa.

d) República Colaboracionista.

e) República de Vichy.

7- (IF-PR) Durante a década de 1930, o partido nazista alemão se utilizava dos encontros do Partido Nacional-Socialista dos Trabalhadores Alemães para produzir catálogos nacionais que buscavam o consenso político e social: símbolos, filmes, e toda sorte de propaganda a favor da ideologia nazista. Após conflitos no interior do partido e uma vitória aquém das expectativas nas urnas, uma cidade quase milenar foi escolhida para representar a ascensão de um novo Reich alemão, com tudo minuciosamente registrado sob as lentes de Leni Riefenstahl em "O Triunfo da Vontade". Qual evento foi transformado em um momento apoteótico preparado pelo departamento de propaganda de Adolf Hitler em 1934?

a) Congresso de Nuremberg

b) Congresso de Berlim

c) Congresso de Munique

d) Congresso de Dortmund

e) Congresso de Brest-Litovski

8- (Instituto AOCP) Em relação ao nazismo, assinale a alternativa INCORRETA.

a) O nazismo se desenvolveu a partir das influências de ideias pangermânicas, do movimento nacionalista alemão e de grupos paramilitares anticomunistas.

b) O nazismo tinha como objetivo superar as divisões sociais para criar uma sociedade homogênea em termos de raça, buscando unidade nacional e tradicionalismo.

c) O nazismo apoia teorias como o darwinismo social, sendo que os povos germânicos eram descritos como os mais puros da raça ariana e eram, portanto, vistos como a "raça superior".

d) Normalmente é caracterizado como uma forma de fascismo que incorpora o racismo científico e o antisemitismo.

e) No início dos anos 1920, Adolf Hitler assume o controle do Partido Nacional-Socialista dos Trabalhadores Alemães, rebatizando-o para Partido Nazista, pautando-se em ideias inspiradas no liberalismo e na democracia.

9- Qual foi o primeiro país a ser anexado pela Alemanha Nazista na década de 1930?

a) Checoslováquia

b) Polônia

c) Áustria

d) Suíça

e) Holanda

10- A invasão da União Soviética realizada pela Alemanha, em junho de 1941, foi parte de qual operação militar?

a) Azul

b) Führer

c) Bandeira Branca

d) Barbarossa

e) Ardenas